

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

JOÃO PEDRO NEVES DE SIQUEIRA

GABRIEL BAUER

LUCAS RODRIGUES ZABOT

PATRYCK FRAGOSO DIAS

LUIZ EDUARDO FARAGO

**DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA
ANÁLISE INTEGRADA**

CURITIBA

2025

DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ANÁLISE INTEGRADA

Resumo

Este artigo apresenta uma análise crítica integrada sobre os desafios e limitações da Inteligência Artificial (IA), com base em cinco conteúdos audiovisuais distintos: Coded Bias, AlphaGo, The Social Dilemma, Possible End of Humanity from AI? e o vídeo de Atila Iamarino, “A IA vai destruir o futuro da educação”. As produções abordam, sob diferentes perspectivas, questões como vieses algorítmicos, riscos éticos, impactos sociais e concentração de poder tecnológico. A síntese destas resenhas permite uma reflexão ampla e fundamentada sobre o papel da IA na sociedade contemporânea e os caminhos possíveis para seu uso ético, inclusivo e responsável.

1. Introdução

A Inteligência Artificial tem avançado de forma exponencial, influenciando áreas como saúde, segurança, educação e entretenimento. Apesar de seus benefícios, diversas produções audiovisuais vêm alertando para limitações técnicas e dilemas éticos que precisam ser enfrentados com urgência. Este artigo reúne reflexões a partir de cinco análises críticas que abordam os riscos do uso indiscriminado da IA, revelando como os algoritmos podem reproduzir desigualdades e comprometer direitos fundamentais.

2. Principais Argumentos e Temáticas dos Documentários

Coded Bias expõe como algoritmos de reconhecimento facial falham especialmente com rostos de mulheres e pessoas negras, consequência de dados enviesados e da falta de diversidade nos desenvolvedores. O vídeo de Atila Iamarino destaca riscos no uso da IA em educação, onde algoritmos podem prejudicar alunos por expressões culturais legítimas. AlphaGo revela a potência técnica da IA, mas também suas limitações: seu desempenho se restringe a uma única tarefa. Todos os conteúdos apontam para a urgência de regulamentação, diversidade e transparência no desenvolvimento da IA.

3. Discussão Crítica: Limitações e Implicações Sociais

Os conteúdos analisados revelam uma IA ainda distante da neutralidade e da justiça. Sistemas treinados com dados enviesados reproduzem desigualdades existentes. A falta de

diversidade no desenvolvimento tecnológico é uma falha estruturante. O uso da IA por governos para fins de vigilância compromete direitos civis básicos, como privacidade e liberdade de expressão. Outro aspecto importante é a desigualdade no acesso à IA, concentrada nas mãos de grandes corporações.

4. Opinião Fundamentada

As preocupações levantadas pelos documentários são realistas. A tecnologia, apesar de seu potencial, precisa ser usada com cautela e responsabilidade. É ilusório acreditar que os algoritmos são imparciais ou que a IA resolverá todos os problemas sociais. É necessário equilíbrio entre crítica e esperança: a IA pode ser uma aliada da inclusão e da inovação, desde que haja regulação, diversidade nas equipes, transparência algorítmica e participação da sociedade civil.

5. Conclusão

A IA está moldando o presente e o futuro da humanidade. A análise integrada dos conteúdos mostra que seu desenvolvimento precisa estar ancorado em princípios éticos e sociais sólidos. É urgente promover o debate público sobre o uso da tecnologia, criando marcos regulatórios que protejam os direitos humanos e garantam que a IA seja uma ferramenta de inclusão, não de exclusão.

Referências

IAMARINO, Átila. Inteligência Artificial vai destruir o futuro da educação. YouTube, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C9S7Ycx546c>.

KANTAYYA, Shalini (Direção). Coded Bias. Netflix, 2020.

DEEPMIND. AlphaGo. Netflix, 2017.

GOMES, Jaydson. Assisti o documentário coded bias (minhas impressões). YouTube, 2021.

MIT Technology Review Brasil. Coded Bias: linguagem acessível para entender vieses em algoritmos. 2021.